

MUITO OBRIGADO SENHOR PREFEITO...

Doutor Castro Pinto, quando o senhor foi nomeado « Prefeito de Bela Vista, » pelo Exmº Sr. Presidente da República, com o apoio irrestrito do povo belavistense: eu afirmel: « Graças a Deus, agora Bela Vista vai progredir ». O passado do senhor; o nome ilustre, as obras realizadas quando na chefia de Hospitais, na Assembléia, no Exército, permitiam-me antever uma nova fase de progresso

p/ a nossa querida « Princesa do Apa ». Mando-lhe esta carta aberta agradecendo-lhe o muito que fez em tão pouco tempo de gestão. Obrigado senhor Prefeito, pelas novas ruas, principalmente da periferia, servindo uma população que estava marginalizada; obrigado pelas pontes e bueiros, obrigado pelas novas escolas que está criando, obrigado pela assistência à Usina de Energia Elétrica; o-

brigado pela ajuda que presta ao SAAE; obrigado pelas palestras que vem proferindo nos estabelecimentos de ensino, conscientizando os jovens e concitando-os ao trabalho cívico num chamado à participação de nossos problemas; obrigado pela fidelidade de sua relação com a IMPRENSA, o nosso querido jornal «Tribuna da Fronteira», que tantos benefícios vem proporcionando à Bela Vista

(os que moram fora daqui que o digam) obrigado pelo atendimento dinâmico e humano que presta aos menos favorecidos quando procuram a Prefeitura; obrigado também senhor Prefeito, pelo clima de progresso que despertou; obrigado, principalmente, pela atitude humana e própria de grandes estadistas ao enviar a Câmara projeto visando a encampação do Hospital São Vicente de Paula, num gesto

que espelha bem o seu caráter e profundo humanismo; obrigado senhor Prefeito, pela conquista política junto ao senhor Governador p/ que Bela Vista seja « Capital do Estado » por alguns dias, suficientes para a elucidação de inúmeros problemas. Obrigado por tudo isso, senhor Prefeito, e obrigado pela amizade que nos une há longo tempo. Que Deus o guarde e ilumine.

Coráialmente
ABDALAH SAIN
(Papito)

EM PORTO MURTINHO EXIJA O MELHOR: "BIDU HOTEL"

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação, Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 23 de Novembro de 1975

Bi-Semanário

Nº 187

DR. JOÃO C. PALMIERI

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

Rua: Antonio Maria Coelho, 423 - 1.º andar. Fone Residência: 4-4385

Campo Grande — Mato Grosso

CONTRA OU A FAVOR?

A vida das redações de jornais, os registros do cotidiano na Imprensa condensam uma série de episódios verdadeiramente pitorescos. Tanto entre aqueles que formam o quadro redatorial ou administrativo, como com relação aos colaboradores, os que vivem o dia-a-dia dos jornalistas, nessa luta constante, sem fim, numa teimosia insana de proporcionar leitura ao público.

Vamos, assim, a um episódio de certa maneira inusitado, cujo narrador foi o escritor e jornalista Antônio Carlos Machado, que, na intimidade o chamamos de « Tonico Machado ». Ele morou muitos anos no Rio, onde atuou destacadamente na Imprensa carioca, na qualidade de diretor e redator de acatados órgãos, como foi o notável vespertino « A Noite », fundado pelo eminente jornalista Irineu Marinho. Conta então o « Tonico » determinado e importante órgão da ex-capital federal necessitava de um redator-especializado. De um bom comentarista ou editoria lista. O redator chefe mandou colocar um anúncio no jornal à procura de um profissional capaz, dinâmico, autêntico. Apareceram muitos interessados

no cargo, que se submeteram aos testes imprescindíveis. Mas, quando foi lá pelas tantas surgiu um moço de boa « fachada », que demonstrava ser pessoa atuante, dinâmica e disposta a laborar no jornalismo. Foi encaminhado ao gabinete do redator chefe, que o « mirou » de alto a baixo perguntando... então o senhor quer ingressar na imprensa? — obtendo resposta afirmativa do interessado. Porém, antes de submetê-lo à prova de fogo, o redator chefe lascou! « o senhor vai escrever um comentário, um editorial. E do suplicante interrogou: — sobre qual assunto devo escrever? ».

O chefe da redação, pensou um pouco e determinou. « Escreva a respeito de Jesus Cristo! ».

Incontinentemente o « testado » inquiriu: « Contra ou a favor? »....

O redator chefe não teve dúvidas: « O Senhor Já Está Empregado! »....

(Sim, porque ninguém ou sa escrever sem antes conhecer a orientação do jornal ou sem saber as tendências ideológicas ou políticas do chefe)...

CÂMARA É NOTICIA

I.C.M

Para fazer um estudo a respeito do recolhimento do Imposto de Circulação de mercadorias aos cofres municipais, foram convidados a comparecer na Sessão do dia 17, na Câmara Municipal, os senhores Evilasio Miranda, Exator Estadual, Clovis Marcelino de Oliveira, Chefe dos Guardas Fiscais, Hercules Talini, proprietário do depósito de cereais e secador, situado na Av. Teodoro Sativa, além do comparecimento do Exmº Sr. Ruben de Castro Pinto, Prefeito Municipal.

A Sessão foi presidida pelo vereador Afonso Dillon Nunes Leite, vice-Presidente, que lidei rou os trabalhos em virtude da ausência do vereador Dr. Pedro José Palmieri, o qual inicialmente passou a palavra ao Sr. Prefeito, que numa perfeita demonstração de interesse pelas coisas de Bela Vista, disse estar empenhado-se para que a arrecadação do I.C.M. venha a aumentar, pois somente assim a Prefeitura poderá dar maior assistência

as estradas do município, e, consequentemente, aos agricultores, que necessitam de boas vias de escoamento, entrada e saída de produtos em suas propriedades, vindo daí o aumento da produção municipal.

O Sr. Clovis M. de Oliveira, lembrou da dificuldade encontrada para que seja feita uma maior fiscalização, de vido ao reduzido número de guardas fiscais dispostos a fazer a fiscalização, lembrando que para uma fiscalização mais a rigor, necessário se faz a presença de seis Guardas, e que no momento existe apenas um em disponibilidade.

Falou o senhor Evilasio Miranda, lembrando a situação atual da Exatoria Estadual de Bela Vista, dizendo que a mesma já foi de segunda categoria, sendo atualmente de terceira, devido a redução na arrecadação do I.C.M., informando também que a arrecadação municipal no que se refere ao imposto acima citado até o mês de Outubro

do corrente ano, é de Cr\$ 2.642.045,07.

Voltando a falar, o Sr. Prefeito lembrou que o município nada ganha se o produtor pagar impostos em outras praças, vindo daí vários problemas que o município tem que enfrentar.

Foi sugerido que se faça uma reunião com os produtores, para que seja resolvido o problema de arrecadação, uma vez que estes, segundo o Sr. Evilasio Miranda, podem recolher o I.C.M. em qualquer cidade do Estado, como manda o novo código tributário.

Convites de Casamentos

Cartões de Natal

Folhinhas e

Calendários para 1976

PROCURE NA:

Tribuna da Fronteira

AUTO PEÇAS SÃO JOÃO

de João Batista Flores

- Parabrisa colocado na hora
- Peças para todo o tipo de Veículo
- “Agradece a preferência”

Rua Pilad Rebuá — 789

Bonito — Mato Grosso

República Federativa do Brasil
Estado de Mato Grosso
Poder Judiciário
Comarca de Bela Vista
Cartório do 1º Ofício

EDITAL DE ALISTAMENTO DE JURADOS

O Doutor Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc;

Faz Saber, a todos quantos ao presente Edital virem ou que dele conhecimento tiverem, que foram alistados para servirem nas sessões do Juri para o ano 1976 (mil novecentos e setenta e seis) os nomes das seguintes pessoas:

Mario Battilane Industrial
Geraldo Arce da Silva Escriturário
Deocleciano de Vasconcelos Comercian-

te Hortêncio Rôa Escobar func. Público
Tales Monteiro Mascarenhas pecuarista
Soliman Tebicherane farmacêutico

Brigido Ibanhes bancário
Amaury Monteiro Mascarenhas

Marciano Martins func. público

Antônio Lopes professor

Pedro Geraldo de Mello comerciante

Fernando Alves Gomes Filho func. público

Erasmio Medeiros contador

José Loureiro pecuarista

Zenóbia Luvilha Ocampos Gomes func. pública

Oswaldo Miranda de Mello, pecuarista, Secundino Cabreira, estudante, Noelson Leite Laranjeira, func. público, Marcos Paíacio, professor, Olimpio Paes Barreto Neto, farmacêutico, Celso Mercedes Garcete Balta, contador, Djalma Silvestre Fernandes, bancário, Froilan Cardoso, func. público, Edvaldo Salomão, pecuarista, Diomedes Rodrigues, comerciante, Auro Pires Plagetti, tapeceiro, Roque Joaquin Paes, contador, Deocleciano de Vasconcelos Filho, comerciante, Rodolfo Loureiro, comerciante, Monclar Rosa Correa, agricultor, Hidek Akamatsu, bancário, Olimpio do Amaral Cardenal, pecuarista, Alcides dos Santos Silva, func. público, Daniel Florentino, func. público, Corumila Loureiro de Almeida, comerciante, residente nesta cidade;

Hélio Loureiro de Almeida, dentista, residente nesta cidade;

Otávio Loureiro de Almeida Filho, comerciante, residente n/ cidade;

Genil Assis, bancário, residente n/ cidade;

Odete Paes de Barros, professora, residente n/ cidade;

Saul Silveira de Barros, pecuarista, residente n/ cidade;

Edmundo Benites, pecuarista, residente n/ cidade;

Arlam Xavier Brum, motorista residente n/ cidade;

Cristovão Iram Costa, pecuarista, residente n/ cidade;

Oswaldo Augusto (Conclui na página 4)

INDICADOR COMERCIAL

Instituto Psicotécnico SUDOESTE
Exames Psicotécnicos para Motoristas Amadores e Profissionais

Praça Cel. Camisão no. 53
GUIA LOPES DA LAGUNA — MT.

Representações Cereal Ouro Ltda

Adubos “TREVO” inseticidas, sementes

Fertilizando com amor a nossa terra

Tratores Valmet e Implementos Agrícolas em Geral

(Tudo para Lavoura)

Rua 15 de Novembro 512 Bela Vista Mt

CAPRI HOTEL

Agora com Novo Proprietário sendo Atendido pelo mesmo Ambiente Estritamente Familiar

Quartos com Pias - Apartamentos

Restaurante: “Comida Caseira”

“No Coração de Campo Grande”

R. Rio Branco - 220 - Fone 4-2105 - C. Grande Mt.

Auto Mecânica Independência

De José Hipólito de Melo

Oficina Autorizada Ford Willis do Brasil
“Mecânicos com cursos de Especialização”

Rua Cuiabá s/n e Avenida 11 de dezembro 385

Jardim — Mato Grosso

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n

Bela Vista — Mato Grosso

Jornal “Tribuna da Fronteira”

(Bi-Semanário fundado em 25/2/72)
Registro no Cartório de Títulos e Documentos no 1066

Propriedade da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira

CGC 03201266/0001 — Inscrição Estadual 13059232-3

Diretora: Maria Estela V. Pereira

Expediente

Diretor e Editor-Chefe - Ivaldo Pereira

Gerente Comercial - Gilson Silva Santos

COLABORADORES:

Adalberto R. de Sant'Anna

José Joaquim F. Souto

Dr. Haroldo Medeiros

Eurípides Ferreira

OFICINAS

Gerente - Aniceto Adair

IMPRESSÃO - Luiz Carlos Dedé

PAGINAÇÃO - Wilson Geraldo Dutra

COMPOSIÇÃO - João Carlos Velazquez, Nagib Kazime Jorge P. Dutra e Eder Ribeiro

“As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, achase expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados”

Assinatura Anual: Bela Vista — 80,00

Outros Municípios — 100,00

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista Mato Grosso
(Perto do Colégio Castelo Branco)

Os Jantares do Rotary Club de Bela Vista Estão Sendo Realizados na

CHURRASCARIA DO GAÚCHO

Ao Lado da Estação Rodoviária. Sabem Porque? Pelo Ótimo Atendimento,

Churrascos de Primeira, Ambiente Seletto, Enfim, “A Churrascaria do Gaúcho”

É Restaurante “Classe A” ... Leve Sua Família e Comprove ... Gaúcho Atende Bem ...

O PAPEL DAS FORÇAS ARMADAS

Eugenio Gudín

Foi sem dúvida oportuna a dissertação do eminente Senador Jarbas Passarinho sobre o papel que cabe às Forças Armadas na estrutura do País.

Sua dupla autoridade de oficial graduado das Forças Armadas e de político com larga participação em Governos da Revolução, além de seus reconhecidos predicados morais, da especial valor aos conceitos com que preocupou determinar a função ou a missão das Forças Armadas, na atual conjuntura política.

Aspecto Preliminar da questão é evidentemente, a de dormir, o papel das Forças Armadas no seio dos Governos democráticos representativos. Nos países que já atingiram elevado grau de educação política social e de desenvolvimento econômico e em que a experiência sedimentada já firma os contornos e as atribuições dos vários corpos sociais, a função precípua das Forças Armadas é a da Defesa Nacional. O Ministério que a dirige e orienta é o Ministério da Defesa, a qual não cabe qualquer parcela de autoridade ou missão política. Em países como os Estados Unidos, a Inglaterra, os países escandinavos, a Holanda, a Suíça, a França, a Itália, não se concebe a atribuição às Forças Armadas da missão de orientar ou dirigir a política. Nem mesmo a Política Exterior. Os Estados Unidos nunca consultaram suas Forças Armadas sobre a intervenção no Vietnã, nem a Inglaterra e a Holanda sobre a concessão da independência às colônias.

Política das Forças Armadas é coisa de países ainda em curso de desenvolvimento como tais classificados por seus índices, mais ou menos insatisfatório de educação política, de progresso social e de desenvolvimento econômico. A orientação política do país não pode ser entregue às tendências ou opiniões de caráter filosófico, ideológico ou mesmo religioso (positivismo, por exemplo) dos professores da Escola Militar. O campo apropriado aos debates dessa natureza são o Congresso, a Imprensa e a Tribuna Popular.

Política das Forças Armadas chega ao extremo no caso de países subdesenvolvidos propriamente ditos, em que a forma usual de Governo é a ditatorial, exercida por militares, como ainda acontece em alguns países sulamericanos, onde os ditadores se eternizam ou os eleitos nunca conseguem levar os mandatos a seu termo.

Nosso País ainda não atingiu, força é dizer, o estágio de país política, Social e

economicamente desenvolvido. São entretanto fundadas nossas esperanças por realizar esses objetivos dentro de poucas décadas.

A História das Forças Armadas na política absolutamente não as desdoura. Ao tempo em que por dever de ofício, eu era abrigado a viajar ao estrangeiro frequentemente a cerca de 1950 (por motivo participação na direção de empresa com sede no exterior) não eram raras as perguntas recebidas sobre a estabilidade de nossos Governos. Eu escudava minhas respostas em três itens principais: 1 o fato de que no Brasil a intervenção das Forças Armadas no Governo sem pre tivera caráter temporário e episódico.

Eles intervinham para restabelecer a Ordem mas se recusavam a assumir o Poder. Os casos de 1930 e 1945 e também 1961 foram, nesse sentido, característicos. Excepcionalmente o caso da Proclamação da República em que a Chamada "questão militar" teve papel preponderante. Mas dentro de quatro anos, restabelecia-se o Poder Civil; 2 o fato de nunca termos tido no Brasil um caudilho na presidência da República; 3 o fato de não registrar nossa história política um só caso de enriquecimento de militar no exercício do Governo.

Essas características distinguem o caso do Brasil dos que prevaleceram nas outras repúblicas ao Sul do Rio Grande onde o recurso das armas para derrubar os Governos não eram infrequentes.

Foi neste Espírito, isto é, no zelo patriótico pela honra tradição do comportamento das Forças Armadas que o grande Presidente Castello Branco recusou aceitar a prorogação de seu mandato.

A Revolução de 1964 não foi o produto de uma campanha ou de uma ideologia política determinada. Foi a reação do Povo Brasileiro e de Suas Forças Armadas contra a tentativa perpetrada por um conjunto comum-anarquista visando levar o País as mãos e atrelá-lo ao grupo de países comandados pelo marxismo.

Ninguém poderia contestar que em 1967 essa missão do restabelecimento da ordem e do império da Lei estava cumprida, com a inflação controlada e o País constituído em termos mais realistas e mais adequados do que os das Cartas de 1891 e 1946, cassados por 10 anos 9 os direitos políticos dos que haviam participado da baderna.

Qualquer tentativa temerária de volta à desordem seria facilmente esmagada pelas

medidas de Emergência ou do Sítio.

Também o Princípio da convocação de técnicos (em vez dos políticos) para os Ministérios específicos achava-se firmado. Bem assim vedada a manipulação pelos políticos das verbas orçamentárias e os recursos ao engavetamento indefinido dos projetos do Governo. Não havia necessidade de beternizar a Revolução para convidar o Sr. Delim Netto ou o Mário Simonsen a substituir os Bulhões e Campos, todos artifices do chamado "milagre brasileiro".

Tarefa mais penosa havia sido realizada por Prudente e Campos Salles na primeira fase civil da República. Castello Branco agiu como um grande brasileiro, militar com visão do estadista, como dizia Madame de Staël de Napoleão.

"A Democracia na América Latina é uma planta frágil", escreveu Lincoln Gordon. Daí a convicção de introduzir em nossa estrutura política de 1824 o elemento de estabilidade chamado "Poder Moderador" investido no imperador ("Ponvoir Royal") suzerano por Benjamin Constant, o pensador francês. Proclama da República esse "Poder" não podia desaparecer, na lei ou nos costumes, porquanto

o novo regime não tinha o efeito mágico de transformar os costumes nem o grau de educação política do País. Passou então na realidade, esse Poder às mãos das Forças Armadas que no corpo social e político da Nação, constituíam uma classe organizada que podia e devia ser mantida fora da Política.

O Recurso a esse Poder pelas Forças Armadas tem sido exercido durante quase um século com desprendimento da ambição, sabedoria e senso de oportunidade. Está pois em boas mãos. O "terroismo" é um epifenômeno, um fato à parte, de recente eclosão que não deve ser confundido em termos de nossa organização política. Trata-se de um fenômeno universal, produto do trauma oriundo da Grande Guerra, conjugado com o advento do Comunismo originado em grande potência de visadas universais.

Nosso País não tem felizmente sido dos mais agravados por essa perversa subversão. E se o vier a ser como em nossa vizinha Argentina, as Forças Armadas não deixarão, se e quanto necessário, de dar seu apoio às polícias estaduais. Não se trata porém de uma força nova a considerar na estrutura política do país.

Em todos os bairros da sua cidade deve haver um ou mais postos do Mobral

Caso não exista ainda, procure a Comissão Municipal do MOBRAL e ajude a solucionar o problema. Mostre-se líder na REGIÃO.

DOCUMENTO PERDIDO VISITANDO PORTO MURTINHO HOSPEDE-SE NO "BIDU HOTEL"

Nestor Alcides Almada declara que extraviou seus documentos: Carteira Nacional de Habilitação e Carteira de Identidade, expedidos em Aquidauana, Publicação que se faz para obtenção da 2ª via

Bela Vista 23/11/75

Casa Pecuarista Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens, Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. 2 - Fone: 157 Jardim M.T.

CASA SÃO JOSÉ

De José Destefani

Vendas só no Atacado.

Coca-cola, Fanta, "Katira", Skol em lata e garrafa, Trigo Tosca 10 X 1, Querosene Jacaré, Arame Ovalado Argentino, Arame Mota, Secos e Molhados em Geral.

Vendemos também o Óleo mais preferido da Região, O Famoso Óleo Marasója "O Óleo da dona de casa que sabe o que quer."

"A Casa da Tradição"

Avenida 11 de Dezembro — 164 — Jardim — MT.

DIVERGENCIAS MOSTRAM A VITALIDADE DO PARTIDO, DIZ FRANCELINO PEREIRA

(Continuação)

ais: nos estudantes, aos trabalhadores, às mulheres. Agora mesmo estamos no Ano Internacional da Mulher e desempenhamos um grande trabalho, com auxílio da deputada Lígia Lessa Bastos, para concretizar a participação da mulher brasileira nos quadros partidários".

Segundo Francelino Pereira, "já temos demonstrações permanentes, constantes, da mulher em participar da atividade política. Desejamos que já nas eleições do próximo ano tenhamos candidatas em vários municípios, para cargos executivos e legislativos".

Referindo-se ainda ao recrutamento de jovens, afirmou: "Partido que se renova, termina sendo prejudicado, terrivelmente. Dai porque, principalmente depois das eleições de 74, os partidos passaram e se preocupar em atrair p/ as suas fileiras elementos jovens, de todas as categorias, quer sejam econômicas ou sociais. E esse recrutamento já apresenta excelente resultados, notadamente no Governo Geisel, havendo despertado um interesse geral pela política". Citou como exemplo o fato de hoje as elites de classe já estarem procurando os partidos políticos, o que até há bem pouco tempo não ocorria. E isso demonstra que a revalorização da atividade política é um fato indiscutível.

Prorrogação de mandatos e o decreto 477

O dirigente nacional da ARENA declarou em Campo Grande que não existe qualquer possibilidade de alteração do calendário eleitoral, "não passando" a propalada prorrogação de

mandatos ou "mandatos tampões" de manifestações isoladas".

Quanto ao decreto 477, que disciplina a participação de estudante na política, afirma Francelino Pereira que a Revolução tem em vista aprimorar a legislação brasileira, inclusive o decreto 477, uma vez que a legislação estudantil é necessária".

Governo Garcia Neto tem repercussão muito boa

No decorrer da entrevista coletiva de 40 minutos, que concedeu no Hotel Campo Grande, o deputado Francelino Pereira declarou que "na esfera nacional é muito boa a repercussão do 'Governo Político' que Garcia Neto realiza em MT. Estamos em permanente contato sabendo da sua atuação aqui no Estado, procurando resolver, dentro dos recursos de que o Estado dispõe e com auxílio do Governo Federal, os problemas inúmeros de MT, e sempre que se resolve um problema surgem outros. Podemos afirmar que Garcia Neto vem realizando uma administração muito boa. Desejamos que ele continue sempre feliz no seu desempenho governamental", conclui o dirigente nacional da ARENA, ressaltando a indicação de um jornalista presente.

Líder não se omite

Voltando às divergências partidárias, o presidente nacional da ARENA afirmou que em sua agremiação as divergências são poucas, sem consequências graves.

Quanto ao fato de em determinados Estados antigos líderes haverem-se omitido na campanha eleitoral, ajudando mui-

tas vezes o partido adversário com sua omissão, disse Francelino Pereira que "o líder que pertence a um partido tem que viver aliado permanentemente com o seu partido".

Ao final, manifestou sua confiança no trabalho que a ARENA desenvolve em todo País, no sentido de fortalecer-se através do recrutamento de novos elementos, trabalho esse aliado às realizações das administrações arenistas das esferas federal, estaduais e municipais, de modo a alcançar retumbantes vitórias nos próximos pleitos eleitorais.

Homenagem da Arena a Garcia

Após a entrevista coletiva, Francelino Pereira pronunciou à noite, na sede da Associação Comercial de Campo Grande, perante numerosa assistência, discurso que marcou sua presença, no encerramento do Curso de Iniciação Política. E iniciou suas palavras dirigindo-se ao Chefe do Executivo matogrossense:

"O governador Garcia Neto é meu companheiro de longa data, deputado exemplar, vice líder do Governo, homem prudente, correto e equilibrado, e por isso mesmo escolhido p/ governar seu Estado. E por isso mesmo eu estou aqui p/ dedicar-lhe a homenagem da Presidência Nacional da ARENA".

Disse a seguir que sua presença na vida pública tem o sentido de homenagem ao estudante, brasileiro e aqueles que, filhos de lavradores e vaqueiros, possam um dia exercer um mandato na vida pública e presidir um partido brasileiro

Vocação Política

Falando sobre a necessidade e a importância da vocação política na juventude brasileira, afirmou Francelino Pereira que é natural que no exercício da vida pública a cada jovem excedentes predicamentos para o exercício do mandato. "Mas na verdade a vida pública não apenas aquilo que deflui da inclinação ou no íntimo de cada um. A vida pública é também dedicação e esforço. Somente através da vocação e muita dedicação e suor é que neste País e em qualquer país do mundo se pode exercer a vida pública, de tal sorte que nas convocações para as funções públicas somente os políticos não se negam pelo simples fato de que não necessitam ou não podem remuneração em dinheiro, porque a melhor remuneração para quem exerce a vida pública é o desempenho a contento da própria função, para a qual foi designado".

Políticos e técnicos

"Os políticos neste País têm sido injustiçados, terrivelmente injustiçados, inclusive pelos técnicos ou aqueles que não querem perder os seus lugares, que foram conquistados à custa do nosso afastamento". Ninguém neste mundo - continua Francelino Pereira - afasta do cenário político aqueles que tem vocação pública, a nós que somos representantes do povo. Por mais que invadam as nossas aspirações, por mais que se coloquem à nossa frente, os dias vão passando e o tempo vai-se encarregando de modificar as coisas.

Pelas mãos do nosso emitente presidente Geisel, os políticos voltam a comandar este País. É natural, é lógico que nós necessitamos dos técnicos. Deus me livre se não necessitásemos dos técnicos. Mas a verdade é que os técnicos não podem viver sozinhos, como os políticos não podem viver a sós. A verdade é que os técnicos têm o saber, mas os políticos têm a sabedoria. A verdade é que os economistas têm as técnicas para o nosso desenvolvimento, mas somente os políticos têm a visão do estadista p/ identificar a oportunidade desta ou daquela realização a ser atingida através do governante".

RECEPÇÃO

Francelino Pereira chegou a Campo Grande acompanhado dos seus colegas Nunes Rocha, Vicente Vuolo e Ubaldo Barém, da bancada matogrossense na Câmara Federal. À sua recepção compareceu o governador Garcia Neto acompanhado do vice-governador Cássio Leite de Barros, dos chefes das Casas Civil e Militar, David Balaniuc e cel. Francisco Antunes, subchefe da Casa Civil, Ruy Sant'Anna, presidente regional da ARENA, Enio Vieira, encontrando-se também no aeroporto o prefeito Levy Dias, senadores Mendes Canale, Itálio Coelho e Saldanha Derzi, Deputados Federais Gastão Muller e Waldomiro Gonçalves, deputados estaduais Ruben Figueiredo, Antonio Correa da Costa, Ronald Albaneze e Oscar Ribeiro, Waldir dos Santos Pereira, presidente local da ARENA, Ludio Coelho e José Pereira, do Diretório Regional, prefeitos de várias municípios da região, vereadores e outras personalidades representativas da vida política e social campograndense.

CASA SUDOESTE

de Emilio J. Geleilate

Ferros, Chapas, Tubos, Tintas, Azulejos, Vidros, Conjuntos Sanitários, Arames, Ferragens

E uma infinidade de Artigos para o Cliente Exigente.

ATENDIMENTO POR PESSOAL ESPECIALIZADO.

Temos Cimento para pronta entrega em Grande Estoque

Guia Lopes da Laguna — Mato Grosso

EDITAL

DE ALISTAMENTO DE JURADOS

(Continuação)

Gomes, motorista, residente n/ cidade;
45- José Arcilei Lageano, açougueiro, residente n/ cidade;
46- Bastião Augusto Ferreira Leites, contador, residente nesta cidade;
47- Elias Lino, pecuarista, residente nesta cidade;
48- Ildelfonso Barros Loureiro, pecuarista, residente nesta cidade;
49- Marina Loureiro, estudante, residente nesta cidade;
50- Rito Loureiro, pecuarista, residente nesta cidade;
51- Tulio Loureiro, pecuarista, residente nesta cidade;
52- Antonio da Costa Marques, pecuarista, residente nesta cidade;
53- Alvaro Monteiro Mascarenhas, pecuarista, residente nesta cidade;
54- Olga Mendonça Faria, professora, residente nesta cidade;
55- Wilson Filemon Nabham, alfaiate, residente nesta cidade;
56- Enio Pereira Oviedo, criador, residente nesta cidade;
57- Zulmira Ossuna, professora, residente nesta cidade;
58- Vitor Penzo, criador, residente nesta cidade;
59- João Loureiro Pinheiro, pecuarista, residente nesta cidade;
Antonio Ramires, func. público, José Garibaldi da Rosa Neto, bancário, Dilson Pedro Sipoli, escrivão, Geraldo Tibichereane, comerciante, Dauth Pinto de Almeida, motorista, Alvaír de Assis, bancário, Dionisio Chimenes, func. público, Ernando de Oliveira Gasco, comerciante, Oziel Domingues Rocha, carpinteiro, Jairo de Vasconcelos, contador, Cid Augusto Escobar, comerciante, Nestor Alcides Almada, comerciante, Na-

talício Vieira de Lima, comerciante, José Penzo, func. público, Oscar Salomão, pecurista, Marcelino Sauches, bancário, Raimundo Banhos, bancário, Odila Mascarenha Salamene, func. pública, Gilberto Alves Correa, func. público, Elias Barbosa, comerciante, Arsenio Loureiro, func. público, Nery Gonçalves, func. público, Ary Ricardo Brandão Delvalles, comerciante, Ulisses Pinto de Almeida, comerciante, Maria das Graças Assis, func. pública, Enoly Loureiro Assis, professora, Olga Larangeira Silva, professora, Maria Helena Pagliosa, func. pública, Maria Hilda Medeiros professora, Maria Aparecida dos Santos Ossuna, professora, Izabel Nogueira Barbosa, professora, Daici Maria Sipoli, func. pública, Ironi Dutra Ávila, professora, Antonieta Tebichreane, professora, Angela Lopes, professora, Carmem Dorila Candia, professora, Antonia Maria Lou-

reiro Pinheiro, professora, Ozail Ossuna, func. público, Jaison Lopes, estudante, Cella Ramona Arce, func. pública, David Bonfim de Oliveira, professor. Todos residentes nesta cidade.

De acordo com a Lei e p/ conhecimento, foi expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma legal. Nos termos do artigo 439, parágrafo único, do Código Penal, qualquer pessoa do povo poderá impugnar os nomes dos jurados constantes desta lista, até o dia 14-12-75. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Eu, Pedro Vergilio da Silva, Escrevente Juramentado, o datilografei e assino.

Dr. Valter José Rodrigues Contrera
Juiz de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N.º 12/75 SEC. ADM.

Em 19 de Novembro de 1975.

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, Dr. Ruben de Castro Pinto, torno público o presente edital p/ que o Sr. Lucio Guedes, compareça na Prefeitura Municipal, dentro de 30 (trinta) dias a constar desta data, afim de tratar assuntos de seus interesses.

Prefeitura Municipal de Bela Vista-MT., 19-11-1975.

João Estevão de Castro
Secretário Administrativo.

DOCUMENTO PERDIDO

Rigoberto Adriano Velasquez — declara que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, e o Cic publicação para requer 2ª via.

DIVERGENCIAS MOSTRAM A VITALIDADE DO PARTIDO, DIZ FRANCELINO PEREIRA

Campo Grande, (SE DIMAT) — "O desejo de um presidente de partido, como é o meu caso, é conciliar todos os companheiros. As discordâncias são naturais, uma vez que elas até mostram a vitalidade do Partido, mas onde haja necessidade de um entendimento geral, aí estará o presidente nacional para conseguir esse objetivo". As declarações são do deputado federal Francelino Pereira, presidente nacional da ARENA, e foram feitas em Campo Grande, ao participar da solenidade de encerramento do Curso de Iniciação Política, promovido por acadêmicos da Fundação Universitária Católica de Mato Grosso sob a coordenação do Diretório da Aliança Renovadora Nacional.

Contrato com lideranças

A viagem que empreendendo a Campo Grande — disse Francelino Pereira, em entrevista coletiva à imprensa — especificamente para encerrar o curso de liderança política, acrescentando que a direção do seu Partido "está empenhada em recrutar o maior número possível de companheiros novos para fortalecer a ARENA".

Mas embora mencionando o objetivo específico de sua vinda a Campo Grande, declarou que manteria contatos com todas as lideranças do Estado e da região de Campo Grande, particularmente "É meu desejo,

nesta oportunidade em que venho participar do encerramento desse curso patrocinado pelo Diretório do nosso Partido em Campo Grande, conversar com todos os companheiros que aqui se encontram. É um prazer imenso, desejo e quero mesmo conversar com todos, inclusive com o governador Garcia Neto, com o presidente do Diretório Regional do Partido, dr. Eno Vieira, com o ex-governador Pedrossian, enfim, com todos os deputados, senadores e todos os demais companheiros de partido".

jovens e mulheres devem participar

Assegurando que a ARENA tem na sua ação partidária uma preocupação muito grande pela área jovem, Francelino disse que consta do plano da agremiação "uma dedicação especial a esse setor". Acre dita que ele seja aprovado ainda este ano pelo Congresso, permitindo ao estudante e ao trabalhador uma participação mais efetiva na ARENA, inclusive com autonomia de escolher e indicar os próprios candidatos. "Acho que esse é um instrumento que se estará oferecendo aos setores jovens da ARENA, no sentido de uma participação mais efetiva junto ao próprio Partido, pois como todos sabem, a ARENA é um partido inteiramente aberto a todas as categorias sociais. (Continua na pag. 5)

BAR E HOTEL SÃO FRANCISCO

Lanches, Bebidas em geral, Sorvetes Miudezas e Bijouterias...

Hotel São Francisco "O Hotel da Cidade" — Ambiente Seletivo

"Atendido pelos Proprietários"

Açougue VENCEDOR

Carne Fresca a Toda Hora — Higiene e Rapidez

BORRACHARIA, LAVAGEM E BATERIAS

"Atende-se Dia e Noite"

"Organização Bonifácio Jaquet e Filho"

Avenida Eugenio Penzo 44 — Antonio João — Mato Grosso

BANCO DO BRASIL S. A. EDITAL

Seleção de Auxiliar de Escrita

O Banco do Brasil S. A. faz saber que, de 24/11/75 a 28/11/75, estarão abertas em sua agência desta cidade, na Rua Guia Lopes nº 917 de segunda a sexta-feira, das 7:00 horas às 12:00 horas, as inscrições para a seleção acima, a realizar-se na cidade de Guia Lopes da Laguna-MT, em data, horário e local que serão oportunamente anunciados.

2. A inscrição deverá ser solicitada pessoalmente pelo candidato (vedada a participação de intermediário) e será deferida àquele que, munido de documento de identidade, satisfaça às seguintes exigências:

a) tenha, à data do término das inscrições, idade mínima de 18 anos completos e máxima de 25 anos incompletos;

b) pague a taxa de inscrição de Cr\$50,00 (cinquenta cruzeiros)

c) apresente:

1) (se do sexo masculino) - certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de dispensa de incorporação, ou de isenção do serviço militar, ou, ainda carteira de identidade do Ministério do Exército, ou do Ministério da Marinha ou do Ministério da Aeronáutica.

Quando se tratar de militar incorporado, ofício do comandante permitindo a inscrição.

II) certificado ou histórico escolar (com firma reconhecida) de conclusão do primeiro ciclo: curso ginasial ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido, ou documento que comprove nível de escolaridade mais alto;

III) prova de naturalização, se não for brasileiro nato;

d) firme termo de compromisso em que aceite designação para

servir em qualquer parte do território nacional;

e) entregue dois retratos recentes, iguais, de tamanho 3x4, tirados de frente.

A seleção constará das seguintes provas:

Psicológica, Português, Matemática, Datilografia!

4. As provas de Português e Matemática serão do tipo objetivo. Obrigatório o uso de tinta de cor azul em caneta-tinteiro ou esferográfica e lápis preto nº 2.

5. A prova de Datilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco.

6. Para cada prova haverá apenas uma chamada. Somente será permitido o ingresso no prédio onde se realizarão as provas do candidato que se apresentar com antecedência mínima de Trinta Minutos da hora marcada para início dos exames. Sob nenhum pretexto admitir-se-á a participação do candidato que, embora tendo ingressado no prédio dentro do horário estabelecido, deixe, por qualquer motivo, de estar presente na sala respectiva antes do sinal p/ distribuição da prova.

7. O participante que faltar a qualquer das provas ficará impedido de prosseguir no concurso.

Será selecionado aquele que:

a) satisfizer às exigências da prova Psicológica;

b) obtiver a nota mínima 60 (sessenta) nas provas de Português e Matemática e 40 (quarenta) na de Datilografia.

9. Atendida essas condições, e a fim de estabelecer as prioridades para possível aproveitamento, o Banco relacionará os selecionados

em ordem decrescente do total de pontos obtidos.

10. O julgamento das provas terá caráter irrecorrível.

11. O Banco reserva-se o direito de aproveitar, ou não, os selecionados, observado o prazo de 12 meses.

12. A posse dos selecionados ficará na dependência de aprovação em exame de saúde feita por médico do Banco ou por ele credenciado.

13. Cumpridas as formalidades de nomeação e localização, serão empossados no cargo inicial da carreira de Auxiliar de Escrita - Letra "A", com vencimentos mensais de Cr\$ 2.244,00 (dois mil duzentos e quarenta e quatro cruzeiros). Antes de decorrido o prazo de um ano, contado a partir da data de posse, ficam impedidos de:

a) pleitear transferência, resguardando-se o Banco a seu critério o direito de removê-los;

b) participar de seleção interna p/ a carreira de Escriturário

14. A inscrição do candidato importará em anuência implícita a futura designação (se selecionado e nomeado) para servir em qualquer dependência do Banco, bem como a possibilidade de ser transferido para outro local, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

15. Nenhum candidato poderá inscrever-se nem prestar provas em agência administrada por seu cônjuge ou parente até o segundo grau, ainda que o administrador em causa não venha a participar dos trabalhos do certame. Igualmente não será localizado em agência a cujo quadro pertença qualquer funcionário parente seu até o segundo grau ou cônjuge.

16. O presente certame visa a selecionar pessoal para suprimimento de vagas porventura existentes nas agências. Entretanto o Banco se reserva o direito de localizar os selecionados em uma de suas dependências em qualquer parte do território nacional.

17. Inscrito, considerar-se-á o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

Banco do Brasil S.A.

Bela Vista (MT)

Augusto B. Guedes

F. Neto

Gerente Int.

Amaro Gonçalves

Subgerente Int.

Convites de Casamentos

Carlões de Natal

Folhinhas e

Calendários para 1976

PROCURE NA:

Tribuna da Fronteira

TAPEÇARIA MODELAR

de Juarez Rodrigues
Trabalhamos com perfeição para continuarmos "a ser o modelo no ramo de tapeçaria"

Reforma qualquer tipo de móveis, Estofados, Colchões de molas, Capotas de Jeep, e estofamentos de veículos em geral.

Atende-se a Domicílio - Fazemos Orçamento sem Compromisso.

Avenida 11 de Dezembro
126 - Jardim-Mt.

CASA FLORES

De Oreste Flores

Eletro-domésticos, Calçados. Bijouterias, Artigos para o Inverno, malas, Tecidos, presentes e uma infinidade de artigos para Embelezar o seu lar.

CASA FLORES

"A Casa de Sua Economia"

Rua Pilad Rebuá 566

Bonito - Mt

CASA SÃO JOSÉ

De José Destefani

Vendas só no Atacado.

Coca-cola, Fanta, "Katira", Skol em lata e garrafa, Trigo Tosca 10 X 1, Querozene Jacaré, Arame Ovalado Argentino, Arame Mota, Secos e Molhados em Geral.

Vendemos também o Óleo mais preferido da Região, O Famoso Óleo Marasója "O Óleo da dona de casa que sabe o que quer."

"A Casa da Tradição"

Avenida 11 de Dezembro — 164 — Jardim — MT.

GREMIO SUBTENENTES E SARGENTOS "PEDRO RUFINO"

DEPARTAMENTO FEMININO

Demonstrativo Financeiro da Campanha Para o Natal da criança

HISTÓRICO	RECEITA	DESPESA	SALDO
Doação de 11 Senhoras	165,00		
Venda de Botões de Rosa	490,00		
Gastos conforme Notas		300,00	
Renda 1º Chá (30/05/75)	130,00		
Doação do GSSPR	200,00		
Rifa do dia 21/06/75	310,00	100,00	
Renda do 2º Chá (27/06/75)	662,00	31,00	
Renda do Mocotó (29/06/75)	885,00	410,00	
Renda da Venda de Chaveiros	4.030,00	1.654,00	
Renda do 3º Chá (21/07/75)	959,00	159,00	
Renda do Bingo	1.506,40	180,00	
Renda do 4º Chá (29-08-75)	1.098,00	277,00	
Renda do 5º Chá (26-09-75)	1.372,00	369,70	
Renda do 6º Chá (31-10-75)	1.515,00	588,00	
Gastos Conforme Notas		12,50	
S O M A T O T A L	13.382,40	4.081,20	9.301,20

Importa o presente balancete na importância líquida de Cr\$ 9.301,20 (Nove mil trezentos e um cruzeiros e vinte centavos.)

Bela Vista — MT, 10 de Novembro de 1975

Dalva Pimentel Ferreira — Pres. do DF do GSSPR

Olga Denis Balta — Tesoureira do DF do GSSPR

Cícero Cortiana Ferreira — Pres. Con. Fisc. do GSSPR

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay Esquina Floria no Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna

Mt.

ARENA JOVEM DE CAMPO GRANDE TEM COMISSÃO PROVISÓRIA

Campo Grande, (Se dimat] Com a presença do deputado Francelino Pereira, presidente do Diretório Nacional da Arena, do governador Garcia Neto, do presidente regional do partido, Ênio Vieira, das bancas das malagossense no Senado e Câmara Federal, diversos deputados

estaduais, vereadores, outras autoridades e partidários arenistas, o Sr. Waldir dos Santos Pereira, presidente do Diretório de Campo de Campo Grande, deu posse a Comissão Provisória e que se encarregará de formar o Diretório da Arena Jovem neste município.

A posse se deu no encerramento do Primeiro Curso de Iniciação Política, no Palácio do Comércio, ficando assim constituída a comissão: presidente, Geraldo Filgueiras; vice-presidente, Aroldo Abussafi Figueiró; primeiro secretário, Admeia Moura; segundo secretário, Aldo Vargas dos Santos; relator, Hermeto Muller.

A Arena Jovem em Campo Grande foi fundada por volta de 1970, pelos Srs. David Balaniuc, Ruy Sant'Anna e Ruben Figueiró, este hoje líder do governo na Assembleia Legislativa e que les chefe e subchefe da Casa Civil do governo do Estado, respectivamente.

INDICADOR PROFISSIONAL

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua General Osório, 825

Bela Vista — Mato Grosso

Dr. Késio Loureiro Pinheiro

Advogado

Rua Antonio Maria Coelho — 221

Bela Vista — Mt.

Dr. Pedro Palmieri

Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 170 Fone 237 Bela Vista MT

DR. FIORI MURANO

Médico

Rua 15 de Novembro, 75 — Bela Vista - MT

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT. 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista Mt.

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consultas com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Ciro Benhur Torres Gallo

Rua Antonio Maria Coelho - 339

Fone - 247 — Bela Vista - Mt

Bacteriologia - Bioquímica - Hematologia

Parasitologia - Sorologia - Urinálise

Pré - Nupcial — Pré - Natal



Convites de Casamentos

Cartões de Natal

Folhinhas e

Calendários para 1976

PROCURE NA:

Tribuna da Fronteira

COMERCIO DE CEREAIS UNIÃO AGRICOLA

"Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR

Avenida Teodoro Sativa (Perto da Ponte Internacional)

BELA VISTA

MT.

RUY SANT'ANNA A ARENA QUER QUE BRAR ROTINAS PARA INOVAR

Falando no encerramento do Primeiro Curso de Iniciação política, promovido por universitários da Fundação Universitária Católica de Mato Grosso — FUCMAT, o advogado Ruy Sant'Anna dos Santos, sub chefe da Casa Civil do Governo do Estado, representando a ala jovem da Arena, louvou a criação daquele curso, que considerou uma experiência vitoriosa do seu Partido.

Afirmando que as palavras jamais superariam essas espontaneas manifestações dos sentimentos, o orador assegurou que elas devem ser usadas não para esconder, mas para revelar o pensamento, daí a sua emoção diante da presença dos companheiros que acudiram à realização do Primeiro Curso de Iniciação Política para cumprir o dever cívico-cultural de aqui ouvir e debater os problemas políticos nacionais.

O Governo da Revolução afirmou Ruy Sant'anna tem trabalhado em benefício da juventude no sentido de conceder-lhe oportunidades para que possa ter acesso e promoções na vida social. A Arena quer inovar quebrar rotinas, corrigir vícios antigos e ansejar à juventude um lugar de vanguarda, para que cedo possa o jovem participar do trabalho renovador. Esse é o trabalho da Arena: ao invés de açular, instigar os ativistas, os estudantes profissionais que defendem e reivindicam falsas liberdades e temem o decreto 477 ele adota a verdadeira causa dos jovens.

Partido sem doutrina e sem diretrizes acentuou o orador são conglomerados a serviço da demagogia da subserviência ou de interesses que não se enquadram na austeridade de uma filosofia. Ao que se encerra seguir-se-ão outros cursos dirigidos a cada parcela da população. A Arena é e pretende continuar a ser o partido de todo o povo brasileiro.

Ao final, após agradecer aos companheiros do Partido a fidalguia do convite para falar em nome da Arena Jovem, na qualidade de um de seus fundadores, e ressaltando as presenças do governador Garcia Neto e deputado Francelino Pereira, Ruy Sant'anna encerrou a sua oração «nada do que já foi construído, ergueu-se sem que alguém tenha sonhado com isso, alguém tenha querido que isso acontecesse. Penso que todos sonhamos, acreditamos, queremos o Brasil cada vez maior, humano, cristão, feliz, democrático».

COLUNA JURIDICA

Haroldo Medeiros

Filho adotivo

Se por ocasião da adoção o pai adotivo, já falecido, tinha filhos, o filho adotivo não terá direito à herança. Mas, se os filhos nascerem depois da adoção, caberá ao filho adotivo a metade do herdado pelos filhos legítimos.

Herdeiro doente Mental

Se você é herdeiro juntamente com outro irmão doente mental, e quer vender o único imóvel herdado, terá que

cumprir algumas exigências legais. Assim, a proposta do comprador deverá ser aprovada pelo juiz, sendo o irmão doente representado no negócio por seu curador. A parte que couber a ele será depositada no Banco do Brasil S/A ou Caixa Econômica Federal, com correção monetária, ou aplicada de outra maneira, desde que seja autorizada pelo juiz.

LIDER CRITICA EMEDEBISTA TA QUE APLAUDE AI-5

CURITIBA — «Do correspondente» — O pronunciamento feito, da tribuna, pelo deputado emedebista José Domingos Scarpelini, elogiando a Revolução de 64 e aplaudindo o Ato Institucional nº 5, foi criticado ontem pelo líder da bancada do MDB na Assembleia, José Mugiat Filho, que informou estar de posse de certidão do discurso, p/ encaminhá-la ao Diretório Regional do partido «p/ fins de direito e da legislação vigente».

Mugiat disse que a

posição adotada pelo deputado José Domingos «foi uma traição», acentuando ver-se na «contingência dura, mas indeclinável, de se afirmar que o deputado não falou em nome nem de sua bancada nem do seu partido, o MDB, os quais, ao contrário, negou e expressamente, desrespeitou em seus mais altos propósitos de entidade política».

O deputado José Domingos Scarpelini disse em seu discurso, crer «na legitimidade do Ato Institucional nº 5,

p/ extirpar dos partidos os agentes da subversão» e qualificou a Revolução de 64 «como o processo em que as Forças Armadas intervieram p/ restabelecer a ordem, para repor o Brasil nos rumos do querer nacional que almejava por um governo de forma democrática».

Lembrando o início de sua carreira política, acentuou Scarpelini: «Eu era um menino em março de 1964 e segui apenas o destino que me foi imposto pela única opção política partidária que me sobrava, no contexto da política municipal. Em verdade se me fora possível optar entraria p/ um partido que se dispusesse a defender os valores revolucionários, os autênticos contidos na bíblia democrática que, sem dúvida alguma, são o preâmbulo do Ato Institucional de 9 de abril, o Ato Institucional nº 1».

Scarpelini, que recentemente ficou detido por quatro horas no quartel do Exército em Apucarana, fez seu pronunciamento logo após retornar de Brasília, onde esteve há poucos dias.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

«Órgão Independente a Serviço da Região»

Ano IV — Bela Vista — MT. — 23/11/75 — Nº 187



TOLERANCIA E COMPREENSÃO

(Idéia extraída da Revista Rotária de Janeiro 75.)

Todo o funcionamento do «ROTARY», está montado numa coisa muito frágil, qual seja: «O comportamento humano».

«O comportamento humano» é muito frágil, cada homem tem suas fraquezas, suas debilidades e seus defeitos. Grandes vultos da História, verdadeiros expoentes no cenário internacional, tiveram seus momentos de fraquezas ou de fragilidade de comportamento; a ponto de colocarem em risco condutas intocáveis, prestígios, cargos, e até mesmo impérios.

Se os homens são frágeis e Rotary está formado por homens, um dos objetivos práticos a cumprir, é envidar esforços para que não se forme entre os companheiros condições que venham afetar a integridade pessoal e moral do indivíduo e por conseguinte, a estabilidade do Clube.

Como vemos, Rotary é por demais humano, talvez demasiadamente humano para ser perfeito.

É possível que muitos de nós rotarianos, já tenhamos sentido um certo descrédito nas doutrinas rotárias; talvez pensando, ou mesmo empunhando a caneta para pedir demissão do Clube. É por isso? Por que esse descrédito ou esse descontentamento? Talvez por sentirmos às vezes ofendidos; ou porque se realizaram algo com q/ não concordamos ou porque segundo nosso ponto de vista, não se enquadravam dentro das teorias rotárias.

Para melhor responder a estas indagações, melhor seria fazer mos a seguinte pergunta: não estará sendo esquecido aquele Sinônimo, Tolerância e Compreensão, sublimes valores do ser humano. Pois-se esses valores forem colocados, em muitas questões puramente humanas, decorrentes da fragilidade humana, seriam neutralizadas: e isto é praticar Rotary. Tolerância, compreensão e entendimentos entre seus membros e com os demais da comunidade, são postulados fundamentais que implicitamente justificam a organização. Rotária. (palestra proferida pelo Ten. Joacir dia 14/11/75.

Ministério do Exército
II Exército
9ª Região Militar
4ª Divisão de Cavalaria
Regimento Antonio João

EDITAL Nº. 03/75

O 10º Regimento de Cavalaria, devidamente autorizado, venderá em hasta pública, às 0800 horas, do dia 10 de Dezembro de 1975, 15 (quinze) animais cavaleiros, imprestáveis para o serviço do Exército.

O referidos animais serão leiloados nas dependências da Seção Veterinária Regimental, onde os mesmos poderão ser examinados, a partir do dia 1º de Dezembro de 1975, no horário das 0700 às 1100 horas.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão procurar o chefe da Seção Veterinária Regimental do 10º Regimento de Cavalaria.

Quartel de BELA VISTA, MT, 21 de Novembro de 1975.

José Alves de Oliveira — MAJ CAV
Presidente da Comissão